

Leia o Texto 1 para responder às questões 01 a 05.

Texto 1

"A raça portuguesa, entretanto, como raça pura, tem maior resistência e guarda assim melhor o seu idioma; para essa uniformidade de língua escrita devemos tender. Devemos opor um embaraço à deformação que é mais rápida entre nós; devemos reconhecer que eles são os donos das fontes, que as nossas empobrecem mais depressa e que é preciso renová-las indo a eles. A língua é um instrumento de idéias que pode e deve ter uma fixidez relativa. Nesse ponto tudo devemos empenhar para secundar esforço e acompanhar os trabalhos dos que consagram em Portugal à pureza do nosso idioma, a conservar as formas genuínas, características, lapidárias, da sua grande época... Nesse sentido nunca virá o dia em que Herculano ou Garrett e os seus sucessores deixem de ter toda a vassalagem brasileira."

Joaquim Nabuco. Trecho de discurso proferido na ABL, em 1897.

1. A expressão "*vassalagem brasileira*" está empregada no sentido de que:
 - a os portugueses seriam os únicos e legítimos proprietários do idioma português cabendo aos brasileiros o desmerecimento das relações com a língua.
 - b os brasileiros não seriam eternamente usuários da língua portuguesa nos moldes ditados pelos colonizadores portugueses de todas as classes sociais, inclusive os vassallos.
 - c os escritores brasileiros inevitavelmente, enquanto colonizados, e, assim sendo, seriam eternos vassallos dos falantes portugueses e seu idioma.
 - d os brasileiros poderiam usar o idioma português em suas expressões artísticas desde que fossem vassallos de Portugal.
 - e nenhuma língua ou idioma poderia ser usado pelos vassallos brasileiros sem que os portugueses o permitissem durante a colonização.
2. Assinale a afirmativa correta que corresponde à temática do texto:
 - a mostra uma brilhante defesa dos escritores brasileiros à forma de empregar a língua portuguesa em seus discursos naquela época.
 - b mostra que os intelectuais portugueses daquela época acusam os escritores brasileiros de incorreção lingüística.
 - c mostra que é importante e fundamental para a língua portuguesa que seja usada somente por escritores e intelectuais também no Brasil daquela época.
 - d mostra que só os habitantes de Portugal poderiam, ao longo da história da língua portuguesa naquela época, enriquecê-la, desenvolvê-la e falá-la com concisão, coerência, particularidade e propriedade.
 - e mostra que à raça portuguesa, naquela época, deveria pertencer o domínio único da língua portuguesa.
3. A expressão "*lapidárias*" no texto 01 é uma metáfora usada no sentido de:
 - a eternas
 - b seculares
 - c antigas
 - d perfeitas
 - e escritas em lápides
4. Segundo o texto, afirma-se que o discurso de Nabuco:
 - a afirma que as contradições acerca da língua se resolveriam fazendo os brasileiros legitimarem sua escrita e sua fala.
 - b reforça a identificação da diferença com o mesmo caráter de erro, ou seja, os falantes brasileiros aprenderam muito bem a usar o português.
 - c mostra o projeto da elite brasileira de construir uma sociedade branca e europeizada com o argumento de serem os portugueses os que melhor guardam o idioma.
 - d afirma que a matriz discursiva do português lusitano perdeu-se ao longo dos 500 anos de história do Brasil.
 - e mostra certa euforia pela causa e pelas coisas nacionalistas brasileiras, mais particularmente a língua nacional.

-
5. Na oração: "A língua é um instrumento de idéias que pode e **deve ter** uma fixidez relativa. "Sem perda da coesão textual, a expressão destacada pode ser substituída por:
- a) tinha
 - b) teria
 - c) terá
 - d) tivera
 - e) tem
6. "Planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto, é buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal." (Vasconcellos, 1995). Dessa forma são definidas três fases do planejamento.
- a) Preparação do plano, acompanhamento da ação e revisão crítica do resultado.
 - b) Controle de variáveis, influência do meio e o alcance do produto.
 - c) Feedback dialético, pré-teste e possibilidades.
 - d) Julgamento de valor, enfoque sistêmico e estudo programado.
 - e) Procedimentos estatísticos, cibernética e observação.
7. Um dos princípios norteadores do projeto político-pedagógico é a gestão democrática da escola. Para que essa gestão se torne viável, faz-se necessário:
- a) incluir no currículo temas relativos ao respeito às diferenças culturais, raciais, sexuais e econômicas.
 - b) definir, no coletivo, normas que assegurem o comprometimento de todos com a instituição.
 - c) reestruturar o organograma da escola para garantir formas democráticas em sua organização.
 - d) resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na discussão coletiva.
 - e) delegar a todos os professores as funções do Pedagogo.
8. A Lei nº 9394/96, que regulamenta as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 3º diz que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
 - II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
 - III. vinculação entre a educação e os movimentos culturais.
 - IV. pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:
- a) I, II, III e IV
 - b) I e II
 - c) I e III
 - d) II, III e IV
 - e) I, II e IV
9. São tendências que sustentam implicitamente os objetivos sociopolíticos da educação por não serem institucionalizadas numa sociedade capitalista.
- a) As Tendências Progressistas: a libertária, a libertadora e a crítico-social dos conteúdos
 - b) Tendências Liberais: Tendência Liberal Tradicional e Tendência liberal renovada (ou pragmatista)
 - c) Tendências Pedagógicas Pós-LDB 9.394/96
 - d) Tendências renovadas Progressivista e renovada não-diretiva
 - e) Tendência histórico-crítica e não-diretiva (Escola Nova)

10. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, no seu artigo 26 afirma que: “Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar e por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela”. Conforme o enunciado, assinale a alternativa correta.

- I. Os currículos a que se refere à LDB devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- II. O ensino da arte constituirá componente curricular opcional, nos diversos níveis da educação, podendo ser oferecido nas mais diversas linguagens, objetivando o desenvolvimento cultural dos alunos.
- III. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.
- IV. Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I
 - b) I e III
 - c) I, III e IV
 - d) I, II e IV
 - e) I, II, III e IV
11. Atualmente, a ‘rejeição’ ao gerúndio tem como foco o tipo de construção em que a forma gerundial vem antecedida pela expressão “vou estar”. A questão com o gerundismo vai além de clichês ou modismos e diz respeito aos mecanismos estruturais da língua, por comprometer a coerência de um dado enunciado. O uso de construção como: “**Vou estar** providenciando” ou “**Vou estar** enviando” deve ser evitado porque as expressões sublinhadas:
- a) constituem uma espécie de padrão de uso do gerúndio, cuja freqüência com que esse tipo de construção aparece, sugere que o falante usa a oração gerundial como uma espécie de ‘ponto final’ para concluir um enunciado, sem se preocupar com o sentido produzido no ouvinte.
 - b) provocam a sensação de adiamento de um processo, a procrastinação de um serviço público ou privado ou a falta de atendimento médico, por exemplo.
 - c) em lugar de “estarei” não remetem a ação expressa pelo verbo principal ao futuro, além de sugerir o propósito um tanto vago de realizar a ação, posto que a forma gerundial está em um contexto que não traduz a noção de simultaneidade.
 - d) num contexto em que os sujeitos são diferentes, o sentido do enunciado se torna ambíguo e o texto perde a unidade. Na verdade, o sujeito da locução com o gerúndio é toda a oração que o antecede, a qual deveria ser resumida num anafórico do tipo “isso” ou “o que”.
 - e) tanto para o português padrão ou não padrão, simplesmente, não são reconhecidas como formas da língua, apenas foram inventadas e disseminadas entre falantes do português brasileiro pelos operadores de telemarketing, e migraram para outras faixas da linguagem oral, inexistindo na escrita.
12. Os verbos, quanto à flexão, são regulares, irregulares e defectivos. O verbo **entupir** tem uma configuração regular, mantendo a forma **entup...** em todos os tempos e pessoas, e apenas tem alguma irregularidade ao admitir formas duplas, respectivamente, no:
- a) presente do indicativo / imperativo.
 - b) pretérito mais que perfeito / futuro do presente.
 - c) imperativo / futuro do pretérito.
 - d) presente do indicativo / presente do subjuntivo.
 - e) presente do subjuntivo / pretérito imperfeito.

13. O conceito de dupla articulação da linguagem define que a enunciação lingüística é composta por uma sequência vocal, suscetível de análise até seus elementos mínimos indivisíveis, e uma correspondência, também suscetível de análise, entre os grupos vocais e certas significações que a língua comunica. Para os elementos indivisíveis da primeira articulação, temos o conceito de morfema (menor unidade significativa da língua); para a segunda articulação, o conceito é o de fonema (menor unidade distintiva da língua). Assim, é correto afirmar que:
- a) /b/ é um fonema porque é diferente de /p/, ("bato" e "pato" não são a mesma coisa); por outro lado, /t/ e /ʃ/ não são fonemas diferentes ("tia" e "tchia" têm o mesmo significado, a irmã de seu pai ou mãe). O fonema /b/ na palavra "bato" e /p/ em "pato" distinguem-se apenas pela sonoridade; um é surdo e outro sonoro, respectivamente.
 - b) as mudanças mais freqüentes na fala resultam de diferentes articulações de um mesmo fonema, que geram outra forma de falar a mesma coisa. Sincronicamente, essas mudanças se expressam na observância da variação, cujos fatores status social, faixa etária, escolaridade, sexo e geográfico estão relacionados ao falante. Isso explica o uso, no português brasileiro, de "tia" pelos mais jovens e "tchia" pelos mais velhos.
 - c) segundo Saussure (1916), o signo lingüístico é a união indissolúvel de um significante (imagem acústica) a um significado (conceito), como uma moeda de duas faces, e não a união de uma palavra a um objeto. Nas palavras "bato" e "pato", temos dois significantes para um mesmo significado.
 - d) à articulação diferente de um mesmo fonema, por falantes do português brasileiro, sem alterar o significado, como ocorre em /t/ e /ʃ/ do signo "tia", damos o nome de alofone. E, neste caso, um alofone condicionado, pois tal realização fonética não ocorre aleatoriamente, é bem mais freqüente quando o fonema /t/ está diante da vogal /i/.
 - e) as palavras "bato" e "pato" são formadas por dois morfemas: um lexical e outro gramatical, respectivamente. Em "bato" temos -bat, e em "pato" -pat, como morfemas lexicais; e -o em ambas, como morfemas gramaticais marcadores de gênero, indicando, assim, que ambas são palavras do gênero masculino.
14. A coordenação ou a combinação paratática, a que se verifica entre palavras, grupos e frases com o mesmo valor sintático, se realiza:
- a) entre membros frásicos, como as relações entre verbo e objeto. Ex.: *Escrever uma carta.*
 - b) entre o núcleo frásico e elementos pertencentes a esse núcleo frásico, por exemplo, as relações atributivas. Ex.: *O novo vestido.*
 - c) entre frases, como a relação entre subordinante e a subordinada. Ex.: *O vestido que ela comprou já está fora de moda.*
 - d) entre o verbo e uma determinação adverbial. Ex.: *Ele escreveu hoje mesmo.*
 - e) por seriação de palavras. Ex.: *Eles compraram batatas fritas e sucos.*
15. Assinale a afirmativa correta.
- a) A **vírgula** emprega-se para destacar elementos, da frase, deslocáveis, como os complementos da frase, os circunstanciais do nó actancial ou circunstancial de enunciação e para separar o sujeito do verbo ou os complementos direto e indireto do verbo de que dependem.
 - b) As **relações sintagmáticas** são aquelas existentes entre as unidades que podem ocorrer num mesmo contexto e nesse mesmo se excluem.
 - c) A **posição** das unidades lingüísticas na frase desempenha também uma função fundamental no estabelecimento das relações sintáticas, sem levar em conta os lugares ocupados pelo elemento frásico em relação ao predicado, para definir as funções de sujeito e complemento, os valores de tópico ou comentário e, evidentemente, o peso comunicativo atribuído a cada um dos elementos da frase.
 - d) O **travessão** indica a alteração de registro ou enunciação no enunciado, introduzindo discurso direto, indicando, por exemplo, que os intervenientes no discurso mudaram, ou equivalendo aos parênteses, ou ainda para sublinhar e destacar determinados elementos.
 - e) Os **dois pontos** permitem isolar, numa sequência, uma expressão dispensável – que o leitor pode não ler –, ou elementos que, de algum modo, sejam acrescentados, apartes do locutor/ escrevente, cumprimentos assumidos, mas como que deixadas aparentemente de lado, porque consabidas.

-
16. Na frase "Heitor foi vencido por Aquiles nessa lendária Guerra", quando se leva em conta o termo **nessa**, qual o tipo de metaplasmo que se observa:
- a) assimilação
 - b) supressão
 - c) transposição
 - d) assibilação
 - e) consonantização
17. As alterações fonéticas que ocorrem nas palavras: macula > macla > malha são, respectivamente:
- a) palatização; apofonia
 - b) assibilação; palatização
 - c) síncope; palatização
 - d) simplificação; aférese
 - e) síncope; metafonia
18. As consoantes do português classificam-se de acordo com quatro critérios. Assim, quanto ao **ponto de articulação**, as consoantes da palavra **pleno** classificam-se, respectivamente, em:
- a) bilabial; alveolar; linguodental
 - b) bilabial; linguodental; velar
 - c) fricativa; alveolar; palatal
 - d) surda; constrictiva; labiodental
 - e) velar; labiodental; palatal
19. Assinale a alternativa correta.
- a) A **preposição** é uma unidade linguística independente. Isto é, aparece sozinha no discurso, salvo por hipertaxe e, em geral, átona, que se junta a substantivos, adjetivos, verbos e advérbios para marcar as relações gramaticais que elas desempenham no discurso, quer nos grupos unitários nominais, quer nas orações.
 - b) O **adjetivo** é a classe de lexema que se caracteriza por constituir a *delimitação*, isto é, para caracterizar as possibilidades designativas do substantivo, orientando delimitativamente a referência a uma *parte* ou a um *aspecto* do denotado.
 - c) O **pronome** é a classe de palavras categoremáticas que reúne unidades em número ilimitado e que se refere a um significado léxico pela situação ou por outras palavras do contexto.
 - d) As **conjunções coordenadas** reúnem orações que pertencem ao mesmo nível sintático: dizem-se dependentes uma das outras e, por isso mesmo, podem aparecer em enunciados separados.
 - e) A **interjeição** é uma expressão pela qual traduzimos nosso estado emotivo. Sem existência autônoma, constituem, a rigor, verdadeiras orações.
20. Quanto à **zona de articulação**, as vogais classificam-se, respectivamente, em:
- a) abertas, fechadas e posteriores
 - b) orais, nasais e médias
 - c) anteriores, médias e posteriores
 - d) anteriores, reduzidas e posteriores
 - e) átonas, médias e nasais